



Proposição: MOC - Moção
Número: 000452/2019

APROVADO
Em: 10/07/2019

Luiz Otávio Fernandes Coelho
PRESIDENTE

Senhora Vereadora.
Senhores Vereadores.

A FliMinas - Festa Literária de Minas Gerais é um evento promovido anualmente pela Associação Cavaleiros da Cultura, entidade declarada de utilidade pública, sem fins lucrativos, desde o ano de 2014. Em cinco edições realizadas, a FliMinas se apresenta como um evento consolidado no calendário cultural e turístico de Minas Gerais. Aclamada como a "Flip Mineira" pela mídia, a festa já reuniu mais de 500 atrações e público maior que 50 mil pessoas na cidade de Rio Novo, na Zona da Mata. As três primeiras edições (2014, 2015 e 2016) foram denominadas como "Festa Literária de Rio Novo", mas, devido ao expoente crescimento do evento e o interesse de várias cidades e escolas de diferentes regiões estado em participar, foi promovida a mudança na nomenclatura, de modo a fazer com que toda Minas Gerais se identifique com a proposta.

São ofertadas de forma gratuita atividades envolvendo música, teatro, contação de histórias, palestras, debates, oficinas, exposições, saraus, lançamentos de livros entre outras. As atrações são apresentadas nos períodos diurno e noturno, em espaços públicos ou abertos ao público, com acesso cem por cento gratuito e irrestrito. Os locais são dotados de acessibilidade física e apropriados para crianças, idosos e pessoas com mobilidade reduzida. Portanto, trata-se de evento com acessibilidade completa (física e social). As atividades são voltadas para o público em geral, com ações específicas voltadas para as faixas infantil, juvenil e adulta, assim como aos educadores, parceiros fundamentais para disseminar conhecimentos literários.

Desde o lançamento da FliMinas, foram homenageados (em ordem cronológica) Adélia Prado, Zivaldo, Guimarães Rosa, Carlos Drummond de Andrade e Fernando Sabino. Com a participação das escolas locais e de toda a região, cerca de 15 mil alunos das redes pública e particular de ensino já frequentaram o evento, o que totaliza a marca de 75 mil livros doados (cada aluno recebe um kit, específico a cada etapa escolar, com 5 obras distintas). Alunos da rede municipal e particular de Juiz de Fora foram contemplados com a doação de exemplares. Dentre as atrações, as cinco edições promoveram 25 mesas de debates de variados temas como Literatura da Ditadura; Processo de Adaptação Literária Para o Cinema; Jornalistas Escritores em MG; O Jornalismo Investigativo na Construção da Memória de um País; Cidade, Patrimônio, Literatura, Audiovisual e outras. A cada edição, cerca de 50 escritores, de diferentes gêneros e vertentes literárias, promovem lançamentos e bate-papo com o público além de sessões de autógrafos em local dedicado, denominado Espaço do Autor. Além disso, livrarias em stands promovem a comercialização de títulos a preços acessíveis.

No total, 66 atrações musicais como orquestras, bandas, grupos já subiram ao palco da



tenda que a cada ano leva o nome do autor homenageado. O critério de escolha não só das atrações culturais, bem como de todas as atividades ofertadas envolve a identificação com o evento, gênero e público a que se destina, e a coordenação das atividades fica a cargo da equipe multidisciplinar de profissionais e colaboradores da Associação Cavaleiros da Cultura. No período de realização do evento um núcleo desta equipe, que é formada por voluntários, assume funções de ordem administrativas, imprescindíveis para a concretização da festa, com dedicação exclusiva à mesma. 



De acordo com dados colhidos pelo IBGE, a cidade palco do evento, Rio Novo - MG possui o número de 8.712 habitantes. Nas duas últimas edições, a estimativa de público presente foi de 20 mil pessoas em 2017 e 23 mil em 2018. Apenas na última edição, número quase três vezes maior que de habitantes frequentou o evento, movimentando toda a cadeia comercial do município. Hotéis, bares, restaurantes, supermercados, postos de combustíveis, aeroporto, rodoviária, lojas de suprimentos e até de moda foram agraciados com a presença de turistas e o aumento do consumo por parte da própria população, motivados pela vivência ao participarem do evento.

Os motivos que levaram a Associação Cavaleiros da Cultura a propor o projeto é o compromisso de atuar efetivamente na promoção da democratização cultural na região da Zona da Mata mineira, há dez anos, com foco de oportunizar o acesso aos bens e atividades culturais às pessoas do interior de Minas.

O Poder Legislativo não poderia deixar de homenagear a Associação Cavaleiros da Cultura pela iniciativa e pelos bons serviços prestados e que conste de Ata dos nossos trabalhos Moção de Aplausos, dando-se-lhe ciência, por ofício, de nossa proposição.

Palácio Barbosa Lima, 10 de julho de 2019.

Hitler Vagner Candido de Oliveira
Vereador Vagner de Oliveira - PSC